



**Plantar Uma Árvore | Associação**  
Plante esta Ideia

**Relatório de Atividades**  
**2018 | 2019**

### **Área Naturais de Intervenção**

#### **Corredor Ecológico de Queluz**

Área: 18.5ha | Exército Português

Início: Dezembro 2015

Protocolo: Gestão Integral

#### **Avaliação:**

Após uma desastrosa intervenção nesta área, que afetou parcelas em bom estado de conservação, a prioridade tem sido recuperar estas parcelas, com o controlo de espécies invasoras e plantação de alta densidade, para promover a regeneração natural, intervenção que deverá demorar mais uma época de plantação a concluir.

Mantem-se como prioritária uma intervenção sistematizada na área onde existe maior biodiversidade, onde, simultaneamente, se encontra a maior ameaça para a globalidade desta área, intervindo parcela a parcela, começando por aquelas que constituem a origem da infestação e mais ameaçadas, procurando-se que estas intervenções sejam intensivas na sua passagem, para permitir avançar continuamente, na área, sem necessidade intervenções regulares, por forma a evitar os impactos sobre a regeneração espontânea.

A estratégia é a remoção integral de todos os espécimes de espécies exóticas, exceto quando o seu porte torne de todo impossível a sua remoção, procedendo-se alternativamente ao seu descasque. Após isto é feita plantação sempre que a área anteriormente dominada pelas espécies invasoras o justifique, plantando preferencialmente nas áreas onde se procedeu ao desenraizamento.

A estratégia já permitiu avançar numa área piloto significativa e confirmam-se os bons resultados, apenas tendo sido necessária uma intervenção com uma pequena equipa, para efetuar monitorização da regeneração e das plantações, bem como para remover algum espécime de espécies exóticas que pontualmente seja detetado.

#### **Mata Nacional do Bussaco**

Área: 0.5ha | FMB

Início: Outubro 2017

Protocolo: Apoio Pontual

#### **Avaliação:**

Este projeto visa apoiar o restauro dos habitats e paisagens desta área, em particular pela promoção e conservação dos habitats relacionados com a floresta nativa primitiva, tendo sido assumido o compromisso de apoio à gestão de um talhão, bastante degradado pela presença de espécies exóticas infestantes, que já apresenta bons resultados no controlo das mesmas e com as plantações a registarem uma taxa de sobrevivência e de crescimento bastante elevada. Aproveitando a presença da equipa, foi também prestado apoio em diversas operações, em conjunto com a equipa do parceiro, quer na mitigação dos danos de desastre natural e de controlo de espécies exóticas infestantes e promoção da regeneração natural noutras parcelas.

#### **Montemor-O-Novo**

Área: Sem Talhões Definidos | MARCA – Associação de Desenvolvimento Local

Início: Novembro 2018

Protocolo: Apoio Pontual

#### **Avaliação:**

Foi dado início a esta nova parceria, que visa apoiar a recuperação da área envolvente ao castelo da vila, área inserida na Rede Natura 2000, onde a equipa do parceiro local tem vindo a efetuar o controlo de espécies

exóticas infestantes e onde se tem vindo a apoiar as intervenções de promoção da regeneração natural, através de plantações bio diversificadas e de alta densidade, tendo-se desenvolvido, paralelamente à presença da equipa, incitavas abertas à comunidade.

#### **Parque Ecológico do Funchal**

Área: Sem Talhões Definidos | PEF

Início: Novembro 2017

Protocolo: Apoio Pontual

#### **Avaliação:**

Foi dada continuidade ao apoio para o restauro da floresta Laurissilva, através do controlo de espécies exóticas infestantes e da recuperação da vegetação endémica, fazendo face às perdas acumuladas com os diversos incêndios, tendo sido promovidas iniciativas de voluntariado e prestado apoio à plantação para promoção da regeneração natural.

#### **Parque Florestal de Monsanto**

Área: Sem Talhões Definidos | CML

Início: Novembro 2009

Protocolo: Apoio Pontual

#### **Avaliação:**

Perante os constrangimentos administrativos existentes, as intervenções estiveram suspensas.

#### **Parque Natural da Arrábida**

Área: 55ha | ICNF e Biovilla

Início: Outubro 2016

Protocolo: Cogestão

#### **Avaliação:**

As intervenções nesta área estão suspensas até que o plano de gestão florestal seja entregue por parte da organização proprietária da área em intervenção e este seja aprovado pelas entidades competentes.

#### **Parque Natural de Sintra-Cascais | Peninha**

Área: 3.7ha | Parceiro ICNF, CMS e PSML

Início: Setembro 2014

Protocolo: Gestão integral

#### **Avaliação:**

Com a possibilidade de alocar a equipa de voluntários do projeto VOLUNTEER ESCAPES e contando com o apoio das equipas de sapadores da CMS e da PSML, a intervenção nesta área progrediu bastante, conseguindo-se otimizar a manutenção das áreas e aumentar substancialmente a área sob intervenção, com os meios mecanizados a permitir uma gestão eficiente das pilhas de material vegetal fino e das árvores caídas, na manutenção das áreas intervencionadas e na abertura do denso coberto de silvado, complementadas por intervenções mais cirúrgicas e eficientes pelos voluntários e equipa.

#### **Parque Natural de Sintra-Cascais | Estrada da Serra**

Área: 8ha | Parceiro ICNF

Início: Fevereiro 2015

Protocolo: Gestão integral

#### **Avaliação:**

Tendo-se conseguido consolidar os trabalhos na generalidade da área, com excelentes resultados no controlo de espécies exóticas infestantes e de silvado e nos processo de regeneração natural, continua-se a progredir para novas parcelas, onde são concentrados esforços e recursos, conseguindo-se consolidar os trabalhos em poucas intervenções e concluir os trabalhos em parcelas bastante significativas. Deu-se início às operações de controlo de nichos isolados e de difícil cesso, de espécies exóticas infestantes.

#### **Parque Natural de Sintra-Cascais | Azóia**

Área: 1.5ha | Parceiro ICNF e PSML

Início: Outubro 2014

Protocolo: Gestão integral

#### **Avaliação:**

A intervenção nesta área continua a registar uma boa progressão, com as operações de remoção do material lenhoso resultante das operações de controlo de acacial e das árvores abatidas concluídas, as plantações finalizadas na área processada e o controlo de espécies exóticas infestantes e de silvado na generalidade da

área quase completo, embora ainda subsistam algumas manchas, onde o desenraizamento é bastante demorado. Foi ainda possível começar a avançar sobre a mancha de acacial maturo, para onde se vai divergir as operações.

#### **Parque Natural de Sintra-Cascais | Monge**

Área: 6.5ha | Parceiro ICNF e CMS

Início: Novembro 2017

Protocolo: Cogestão

##### **Avaliação:**

A intervenção nesta área tem avançado a bom ritmo, com a equipa de sapadores da CMS a libertar a totalidade da área do silvado e a formar pilhas do material lenhoso das árvores caídas que se acumulava em grande quantidade na área e as ações de controlo de espécies exóticas infestantes e de promoção da regeneração natural através de plantações a avançarem a bom ritmo. Prevêem-se constrangimentos para a conclusão das plantações na restante área, dado que as equipas de sapadores da PSML foram incapazes de remover as pilhas e sem que tal seja assegurado, as plantações ficam suspensas.

#### **Parque Natural de Sintra-Cascais | Tapada do Saldanha**

Área: 18,4ha | Parceiro PSML

Início: Julho 2018

Protocolo: Cogestão

##### **Avaliação:**

Esta área foi integrada no projeto VOLUNTEER ESCAPES dado que foram identificados altos valores de conservação no seio da mesma, pelo que as operações de controlo químico de espécies exóticas infestantes foram suspensas e optou-se pelo controlo manual, trabalhos que têm sido executados e permitiram já cobrir uma área significativa. Esta área foi também privilegiada para o desenvolvimento do projeto "Mãos na Serra", que consiste num protocolo entre a P1A, a CMS e a PSML, para o desenvolvimento de um programa escolar para as escolas do município. Durante a interrupção do programa nas férias escolares, irá reorientar-se às operações de controlo de nichos isolados e de difícil cesso, de espécies exóticas infestantes.

#### **Parque Natural de Sintra-Cascais | Fontanelas/Samarra**

Área: Indefinida | Parceiro Kosmonaus

Início: Novembro 2017

Protocolo: Cogestão

##### **Avaliação:**

Esta área está integrada no projeto "Chloris - Conservação de Habitats em Sociedade", que apesar dos esforços e resultados no controlo de espécies exóticas infestantes, bem como do início da constituição das sebes florestais, os resultados globais obrigam à implementação de novas estratégias, para potenciar resultados.

#### **Parque Natural do Douro Internacional/Espaço para a Natureza de Ribeira de Mosteiro**

Área: 200ha | ATN

Início: Novembro 2017

Protocolo: Parceiros para a Reflorestação insertos no Plano Estratégico de Conservação da Reserva

##### **Avaliação:**

Tendo esta área sido severamente afetada pelos incêndios e tendo sido definido como estratégia prioritária a promoção da regeneração natural com plantações em larga escala, apesar das difíceis condições do terreno para executar a plantação, deu-se continuidade às plantações.

#### **Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada**

Área: Sem Talhões Definidos | CMB

Início: Outubro 2016

Protocolo: Cogestão

##### **Avaliação:**

As intervenções têm sido focadas no controlo de espécies exóticas infestantes em áreas definidas pelo projeto, em vez de estarem focadas em talhões definidos, tendo-se dado continuidade à promoção da regeneração natural com plantações, em áreas mais desertificadas e com menor potencial de regeneração espontânea.

#### **Serra do Alvão**

Área: Sem Talhões Definidos | CMVPA

Início: Julho 2019

Protocolo: Gestão Integral

**Avaliação:**

Esta área que abrange vários baldios, foi integrada no projeto VOLUNTEER ESCAPES, com intervenções que abrangem um leque abrangente de áreas e tipologia de intervenções, abalizadas em relatório próprio.

**Sítio de Interesse das Serras da Freita e Arada/Baldio de Carvalhais**

Área: Sem Talhões Definidos | Montis

Início: Maio 2017

Protocolo: Apoio Pontual

**Avaliação:**

Este projeto visa apoiar o teste de um modelo de envolvimento das pessoas na gestão de sistemas naturais, apoiado por intervenções técnicas, em processos como o fogo controlado, a gestão de combustível e a retenção de solo e humidade, tendo em vista uma gestão de fogo compatível com a recuperação de matas ripícolas e carvalhais, que irão permitir controlar matos, por forma a obter um território mais rico e mais preparado para conviver com o fogo, de forma mais útil para as pessoas e para a biodiversidade. Foram realizadas algumas iniciativas nesta área fustigada pelos incêndios e de densos matos, procurando criar vias de acesso à área, criar corta-fogos, estabilizar linhas de água em acelerado processo de erosão e ecologicamente degradadas, recuperar a vegetação ripícola nas linhas de água e promover a regeneração natural com a propagação de sementes e plantação na restante área.

**Tapada Nacional de Mafra**

Área: 7ha + 9ha | TNM

Início: Outubro 2016

Protocolo: Cogestão

**Avaliação:**

A parceria nesta área está vocacionada para a recuperação ecológica de áreas ardidas ou de eucaliptal, continuando-se a intervir em duas parcelas distintas, registando-se uma elevada taxa de sobrevivência e crescimento e bons resultados no controlo de rebentos de eucalipto, todavia, as operações de controlo de rebentamentos pela toija dos eucaliptos, revelaram-se infrutíferas, tendo o parceiro de enveradas por uma intervenção mecanizada ou química.

**Vidigueira - Courelas de Guadalupe**

Área: 6ha | Proprietário Privado

Início: Janeiro 2019

Protocolo: Apoio Pontual

**Avaliação:**

Foi dado início a intervenções nesta propriedade privada ardida, focadas na promoção da regeneração natural através de plantações em larga escala e em alta densidade, tendo sido integrada no projeto Chloris – Conservação de Habitats em Sociedade, alargando, assim, o espectro territorial deste projeto e trazendo contributos através de projetos piloto em diferentes contextos ecológicos.

**Zona de Proteção Especial da Ribeira do Guilherme e Pico da Vara**

Área: Sem Talhões Definidos | SPEA

Início: Março 2017

Protocolo: Apoio Pontual

**Avaliação:**

Este projeto visa apoiar um plano de restauro da floresta Laurissilva, face à degradação ecológica em curso, através do controlo de espécies exóticas infestantes e da recuperação da vegetação endémica, tendo sido dada continuidade ao apoio para a realização de iniciativas de voluntariado e para a promoção da regeneração natural através de plantações.

**Zona de Proteção Especial do Vale do Côa/Reserva da Faia Brava**

Área: Sem Talhões Definidos | ATN

Início: Novembro 2016

Protocolo: Parceiros para a Reflorestação inseridos no Plano Estratégico de Conservação da Reserva

**Avaliação:**

A intervenção nesta área orientada para a recuperação de áreas ardidas e para a renaturalização de áreas ecologicamente degradadas, através de operações pontuais de grande escala, que nesta época estiveram interrompidas e que têm sido divergidas para o Parque Natural do Douro Internacional/Espaço para a Natureza de Ribeira de Mosteiro, dada a prioridade de intervenção nesta área por parte do parceiro, após ter sido afetada por um incêndio e os trabalhos compreenderem uma grande escala.

## Resultados do Programa de Voluntariado

### Áreas Naturais com Programas Ativos [Período Homólogo]

Áreas Naturais com Programas de Voluntariado e Projetos de Intervenção Ativos: 13 [13 em Período Homólogo]

### Resultados da Época de Manutenção de 2018 [Período Homólogo]

Iniciativas: 31 | 12 c/ a Comunidade, 11 c/ Empresas e 8 c/ Escolas [15 | 10 c/ a Comunidade, 4 c/ Empresas e 1 c/ Escolas]

Voluntários Envolvidos: 1.106 | 211 da Comunidade, 612 de Empresas e 283 de Escolas [365 | 240 da Comunidade, 93 de Empresas e 32 de Escolas]

Horas de Voluntariado: 3.318 [1.095]

### Resultados da Época de Plantação de 2018/19 [Período Homólogo]

Iniciativas: 75 | 35 c/ a Comunidade, 27 c/ Empresas e 13 c/ Escolas [63 | 30 c/ a Comunidade, 19 c/ Empresas, 11 c/ Escolas e 3 com IPSS's]

Voluntários Envolvidos: 2.177 | 983 da Comunidade, 698 de Empresas e 496 de Escolas [2.307 | 915 da Comunidade, 504 de Empresas, 749 de Escolas e 139 de IPSS's]

Horas de Voluntariado: 6.531 [6.921]

Plantas Plantadas: 11.389 [4.715]

### Resultados Totais [Novembro 2009 a Março 2019]

Iniciativas: 352

Voluntários Envolvidos: 16.197

Horas de Voluntariado: 48.591

Plantas Plantadas: 32.922 [+5.730 Bolotas Semeadas]

## Análise dos Resultados do Programa de Voluntariado

O **programa de voluntariado** regista um aumento bastante expressivo no número de iniciativas e de voluntários envolvidos durante a época de manutenção, com o número de iniciativas durante a época de plantação também a registar um aumento, embora com o número de voluntários envolvidos a registar uma ligeira diminuição, mas muito devido à diminuição do número de voluntários associados às escolas. O aumento do número de iniciativas com a comunidade em geral, nem sempre é acompanhado por um aumento proporcional do número de voluntários envolvidos, mas deve-se salientar que se procurou criar dinâmicas em épocas onde habitualmente havia um interregno das operações e a expansão territorial do programa de voluntariado para novas áreas e territórios mais isolados, deixa antever uma menor taxa de adesão. O aumento é bastante mais expressivo e consistente no que concerne às empresas, quer em número de iniciativas, quer no número de voluntários envolvidos, bem como durante a época de plantação e de manutenção. Com as escolas também se regista um aumento generalizado, exceto no número de voluntários envolvidos, durante a época de manutenção, mas tal explica-se porque houve no passado uma escola com um número muito elevado de estudantes numa única iniciativa. Os resultados são manifestamente positivos, o que se traduz numa tendência de crescimento consistente.

Durante a **época de manutenção** houve um expressivo aumento no número de iniciativas, mais do que duplicando, com especial incidência nas iniciativas com empresas e com escolas, o que traduz o sucesso na estratégia de envolvimento de tais tipologias de voluntários durante esta época, que até a data era muito difícil de catalisar e envolver, conseguindo-se que tal corresponda melhor às necessidades em termos de execução de tarefas, que nesta época são exigentes e que para as quais o apoio era sistematicamente deficitário.

Durante a **época de plantação** regista-se um aumento do número de iniciativas, sem correspondência no número de voluntários envolvidos, que diminui ligeiramente, situação que tem tradução na tipologia de voluntariado associado à comunidade e com particular expressão no associado às escolas. No caso das escolas a redução no número de voluntários envolvidos explica-se porque em época homóloga houve uma escola que trouxe um número de alunos muito acima da média e que agora caba por ter esse impacto. No que concerne à comunidade, a disparidade é menor, mas ainda assim expressiva, mas tal pode-se explicar pela de um programa com uma agenda territorialmente mais abrangente, justificando o aumento de iniciativas, mas com uma média por iniciativa naturalmente inferior, situação que já se vinha a manifestar em época anterior e que era previsível. O número de iniciativas e voluntários relativo às empresas continua a registar um aumento, o que permite agora afirmar que houve um crescimento consistente, para além da dinâmica que possa ter sido gerada em período homólogo, relativa aos incêndios de verão.

O elevado aumento do número de plantas plantadas, que quase triplica, acompanha a implementação do projeto VOLUNTEER ESCAPES, o expressivo aumento dos pedidos de plantação por encomenda e a expansão do projeto no terreno.

A formação de uma **equipa permanente**, consolidação de um **grupo de coordenação**, constituição de uma **equipa de voluntariado de longa duração** e fidelização de **voluntários**, foram metas atingidas que agora se tornam palpáveis e permitem que a associação fazer escalar os seus projetos.

A definição de uma **rede de parceiros** estratégicos também é um objetivo que se vai alcançando e que vai permitindo **estruturar um número abrangente de consórcios e projetos**, com a associação a granjear um crescente reconhecimento juntos dos seus pares e comunidade.

A implementação do projeto **VOLUNTEER ESCAPES** apresenta já resultados muito positivos e permitiu um **crescimento transversal a todos os domínios da associação**, que vê assim a sua capacidade operacional incrementada e apta a empreender novos projetos.

## **Análise da Oferta para o Público em Geral, Escolas e Empresas**

### **I. Programa de Atividades da Semente À Árvore | Mãos na Terra**

Oferta: Atividades de Plantação e Manutenção

Público-alvo: Empresas e Escolas

Avaliação: Regista-se um acentuado aumento na procura por parte das empresas, bem como das escolas, conseguindo-se que haja um crescimento consistente e uma tendência de retorno e fidelização. É de especial relevância assinalar que as empresas continuam a indicar entram em contacto por terem sido indicadas por outras empresas e que algumas diante de diferentes propostas optam pela da associação, destacando o profissionalismo, experiência e confiança na equipa e na atividade proposta. No caso das escolas foi estabelecido um protocolo com a CMS e a PSML, para o desenvolvimento do programa "Mãos na Serra", que permite envolver as escolas do município, assegurando transporte e delegando na associação o desenvolvimento das atividades, tendo um fundo para implementação, que poderá vir aumentar, dados os bons resultados já alcançados.

### **II. Plantações por Encomenda**

Oferta: Pacotes vários

Público-alvo: Empresas

Avaliação: Regista-se um grande aumento na procura, em especial nas encomendas de grande escala, tornando esta opção um pilar cada vez mais estruturante para a associação, tal como foi sempre um objetivo subjacente à mesma.

### **III. Prendas para a Vida | Plante Árvores**

Oferta: Pacote Família e Pacote Árvores

Público-alvo: Particulares, Famílias e Empresas

Avaliação: Esta opção registou um aumento no pacote de plantação por encomenda que é muito positiva e bastante vantajosa por se poder operacionalizar em conjunto com outras empreitadas e uma ligeira diminuição na opção de atividade, o que, apesar da diminuição da verba associada a esta opção, lança a questão que interessa dar maior rentabilidade a esta opção, dado que ter pequenos grupos comporta uma relação entre encargos e receitas, nem sempre favorável, sendo imperiosos refletir em associar a esta opção um número mínimo de participantes maior, agregar vários pequenos grupos "e ou" aumentar o valor por participante.

## **Análise Geral da Associação**

A aposta no investimento em **candidaturas a projetos, programas e concursos**, em especial os europeus, revelou-se estruturante para a associação e deverá continuar a ser uma aposta, que agora sai reforçada por uma rede de parceiros que procura trabalhar de forma colaborativa com a associação em múltiplos projetos.

Em **síntese**, regista-se um crescimento quantitativo e qualitativo generalizado de todos os indicadores, com as fontes que permitem dar suporte a toda a estrutura operacional da associação a acompanharem a tendência de crescimento.

O investimento numa rede dinâmica e colaborativa de parceiros, em novas candidaturas, projetos, programas e concursos, bem como em campanhas e outras plataformas de apoio, são uma aposta a manter, bem como criar novos serviços, como o apoio através de unidades de gestão na forma de apadrinhamento, a constituir uma opção a implementar.

### Considerações Finais

A associação agradece a toda a equipa de coordenadores, voluntários, comunidade, parceiros e demais entidades públicas e privadas, que tornaram possível a realização e desenvolvimento deste programa de voluntariado em prol da floresta nativa e espécies autóctones.

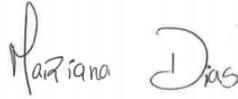
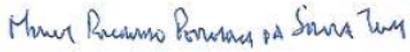
Lisboa, 25 de Abril de 2019

A Direção

Miguel Teles  
(Presidente)

Mariana Dias  
(Vice-Presidente)

Miguel Albuquerque  
(Tesoureiro)



## Histórico das Iniciativas

2018

Abril | 02 | CEQ | Iniciativa | 14 Participantes | 8 Plantas | EP e Centro Ser Mais  
Abril | 08 | PNSC | Iniciativa | 22 Participantes | ICNF  
Abril | 22 | PNSC | Iniciativa | 17 Participantes | ICNF  
Abril | 27 | PNSC | Iniciativa | 45 Participantes | ICNF e Escola Secundária Leal da Câmara de Rio de Mouro  
Abril | 29 | PNSC | Iniciativa | 10 Participantes | ICNF e Kosmonaus  
Maio | 10 | PNSC | Iniciativa | 34 Participantes | ICNF e Salsa  
Maio | 11 | PNSC | Iniciativa | 12 Participantes | ICNF e MTV/Nickelodeon  
Maio | 11 | PNSC | Iniciativa | 26 Participantes | ICNF  
Maio | 16 | PNSC | Iniciativa | 25 Participantes | ICNF e Park International School Cascais  
Maio | 19 | CEQ | Iniciativa | 23 Participantes | EP e Newtour  
Maio | 20 | TNM | Iniciativa | 14 Participantes | TNM  
Maio | 22 | CEQ | Iniciativa | 6 Participantes | EP e Erasmus  
Maio | 27 | CEQ | Iniciativa | 19 Participantes | EP  
Maio | 29 | PNSC | Iniciativa | 53 Participantes | ICNF e Park International School Cascais  
Maio | 30 | PNSC | Iniciativa | 23 Participantes | ICNF e Cisco Systems  
Junho | 09 | PNSC | Iniciativa | 18 Participantes | ICNF  
Junho | 16 | PNSC | Iniciativa | 23 Participantes | ICNF, CMS e Tecnoplano  
Junho | 22 | PNSC | Iniciativa | 34 Participantes | ICNF, CMS e Telepizza  
Junho | 23 e 24 | Saída de Campo ao Sítio Classificado Serras da Freita e Arada | 7 Participantes | Montis  
Junho | 25 | CEQ | Iniciativa | 45 Participantes | EP, Impact Trip e Jerónimo Martins  
Julho | 04 | PNSC | Iniciativa | 45 Participantes | ICNF e Escola Alemão do Estoril  
Julho | 08 | PNSC | Iniciativa | 16 Participantes | ICNF  
Julho | 22 | RNLB | Iniciativa | 13 Participantes | CMB e Biodiscoveries  
Agosto | 09 | PNSC | Iniciativa | 56 Participantes | ICNF, Campo Aventura e Emirados Arábes Unidos  
Agosto | 19 | PNSC | Iniciativa | 25 Participantes | ICNF  
Setembro | 05 | PNSC | Iniciativa | 345 Participantes | ICNF e Deloitte  
Setembro | 16 | PNSC | Iniciativa | 24 Participantes | ICNF  
Setembro | 23 | CEQ | Iniciativa | 73 Participantes | EP e IKEA  
Setembro | 26 | PNSC | Iniciativa | 24 Participantes | ICNF e InterContinental Lisbon e Estoril  
Setembro | 27 | PNSC | Iniciativa | 41 Participantes | ICNF, PSML e International School of Zug and Luzern  
Setembro | 27 | PNSC | Iniciativa | 23 Participantes | APA-ARH, CMT, EB3 São João de Brito de Faro  
Setembro | 28 | PNSC | Iniciativa | 47 Participantes | ICNF e Saphety  
Outubro | 10 | SCSFA | Iniciativa | 9 Participantes | 15 Plantas | Montis e DHL Freight Portugal  
Outubro | 11 | PNSC | Iniciativa | 22 Participantes | ICNF e Cerner  
Outubro | 12 | PNSC | Iniciativa | 43 Participantes | ICNF e Escola Alemã do Estoril  
Outubro | 13 | SCSFA | Iniciativa | 55 Participantes | 57 Plantas | Montis e Grupo Copo  
Outubro | 14 | SCSFA | Iniciativa | 25 Participantes | 25 Plantas | Montis e Huf Portuguesa  
Outubro | 20 | MNB | Iniciativa | 25 Participantes | 67 Plantas | FMB  
Outubro | 21 | Saída de Campo à Mata Nacional do Bussaco | 12 Participantes | 93 Plantas | FMB  
Outubro | 25 | PNSC | Iniciativa | 7 Participantes | 14 Plantas | ICNF e Glintt  
Outubro | 26 | PNSC | Iniciativa | 10 Participantes | 120 Plantas | ICNF, PSML e Marriott Hotels  
Outubro | 27 | PNSC | Iniciativa | 111 Participantes | 107 Plantas | CM Pedrogão Grande, Boost e BPI  
Outubro | 28 | PNSC | Iniciativa | 66 Participantes | 110 Plantas ICNF  
Outubro | 28 | PNSC | Iniciativa | 23 Participantes | 8 Plantas | ICNF e Escola Voz do Operário  
Novembro | 04 | PNSC | Iniciativa | 21 Participantes | 70 Plantas | ICNF  
Novembro | 04 | PNSC | Iniciativa | Dia da Floresta Autóctone | 41 Participantes | 120 Plantas | ICNF  
Novembro | 05 | PNSC | Iniciativa | 35 Participantes | 20 Plantas | ICNF e Hotéis Real  
Novembro | 10 | CEQ | Iniciativa | Dia da Floresta Autóctone | 5 Participantes | 240 Plantas | EP  
Novembro | 11 | Saída de Campo a Montemor-O-Novo | 17 Participantes | 500 Plantas | Marca  
Novembro | 16 e 17 | Saída de Campo ao Parque Natural do Douro Internacional | 12 Participantes | 429 Plantas | ATN  
Novembro | 18 a 20 | Saída de Campo à Serra do Alvão | 11 Participantes | 3000 Plantas | CMVPA  
Novembro | 23 | PNSC | Iniciativa | Dia da Floresta Autóctone | 37 Participantes | 51 Plantas | ICNF, PSML e Escola Secundária Leal da Câmara de Rio de Mouro  
Novembro | 24 | PNSC | Iniciativa | 40 Participantes | 56 Plantas | ICNF, PSML e Teleperformance  
Novembro | 25 | PNSC | Iniciativa | 34 Participantes | 250 Plantas | ICNF  
Novembro | 30 | PNSC | Iniciativa | 25 Participantes | 36 Plantas | ICNF e Zero a Oito  
Dezembro | 01 | PEF | Iniciativa | Dia da Floresta Autóctone | 12 Participantes | 250 Plantas | PEF e Associação Académica da Universidade da Madeira  
Dezembro | 01 | PNSC | Iniciativa | 17 Participantes | 25 Plantas | ICNF e Tours for You  
Dezembro | 02 | CEQ | Iniciativa | 8 Participantes | 59 Plantas | EP  
Dezembro | 09 | PNSC | Iniciativa | 53 Participantes | 200 Plantas | ICNF  
Dezembro | 09 | PNSC | Iniciativa | 15 Participantes | 105 Plantas | ICNF e Mossy Earth

Dezembro | 12 | PNSC | Iniciativa | 11 Participantes | ICNF, PSML e Adventroopers  
Dezembro | 16 | TNM | Iniciativa | 22 Participantes | 49 Plantas | TNM  
Dezembro | 17 e 20 | PNSC | Intervenção Técnica | 83 Plantas | ICNF  
Dezembro | 18 | PNSC | Iniciativa | 12 Participantes | 200 Plantas | ICNF, PSML e Jungeinrich  
Dezembro | 19 | PNSC | Intervenção Técnica | 73 Plantas | ICNF

## 2019

Janeiro | 06 | PNSC | 91 Participantes | 203 Plantas | ICNF  
Janeiro | 10 | PNSC | Intervenção Técnica | 16 Plantas | ICNF  
Janeiro | 11 | PNSC | 9 Participantes | 16 Plantas | ICNF e White Hat  
Janeiro | 13 | CEQ | Iniciativa | 29 Participantes | 138 Plantas | EP  
Janeiro | 14 | PNSC | Iniciativa | 16 Participantes | 90 Plantas | ICNF e L'Oréal  
Janeiro | 17 e 18 | PNSC | Intervenção Técnica | 100 Plantas | ICNF  
Janeiro | 20 | RNLB | Iniciativa | 20 Participantes | 115 Plantas | CMB e Biodiscoveries  
Janeiro | 21 e 22 | Saída de Campo a Montemor-O-Novo | 16 Participantes | 495 Plantas | Marca  
Janeiro | 23 | Saída de Campo à Vidigueira | 9 Participantes | 167 Plantas  
Janeiro | 26 | Serra do Alvão | Iniciativa | 19 Participantes | 150 Plantas | CMVPA  
Janeiro | 27 | PNSC | Iniciativa | 58 Participantes | 25 Plantas | ICNF  
Janeiro | 29 e 30 | PNSC | Intervenção Técnica | 100 Plantas | PSML  
Fevereiro | 02 | CEQ | Iniciativa | 19 Participantes | 30 Plantas | EP  
Fevereiro | 03 | TNM | Iniciativa | 47 Participantes | 35 Plantas | TNM  
Fevereiro | 04, 05 e 06 | Saída de Campo ao Parque Natural do Douro Internacional | 6 Participantes | 272 Plantas | 2500 Sementes | ATN  
Fevereiro | 08 | PNSC | Iniciativa | 7 Participantes | 14 Plantas | ICNF e Fóssil  
Fevereiro | 09 | Serra do Alvão | Iniciativa | 47 Participantes | 53 Plantas | CMVPA e Agrupamento de escuteiros de Vila Pouca de Aguiar  
Fevereiro | 10 | PNSC | Iniciativa | 51 Participantes | 125 Plantas | ICNF  
Fevereiro | 11 | PNSC | Iniciativa | 16 Participantes | 100 Plantas | ICNF e Mossy Earth  
Fevereiro | 15 | PNSC | Iniciativa | 28 Participantes | 20 Plantas | ICNF e Escola Alemã do Estoril  
Fevereiro | 16 | CEQ | Iniciativa | 2 Participantes | 4 Plantas | EP  
Fevereiro | 16 | PNSC | Iniciativa | 32 Participantes | 25 Plantas | ICNF, CMS e Mind Source  
Fevereiro | 17 | PNSC | Iniciativa | 45 Participantes | 162 Plantas | ICNF  
Fevereiro | 18 | PNSC | Iniciativa | 69 Participantes | 65 Plantas | PSML e EB 2,3 António Sérgio (Cacém)  
Fevereiro | 19 | PNSC | Intervenção Técnica | 55 Plantas | PSML  
Fevereiro | 20 | PNSC | Iniciativa | 17 Participantes | 12 Plantas | PSML, CMS e Externato Nobel  
Fevereiro | 20 | Serra do Alvão | Iniciativa | 12 Participantes | 1091 Plantas | CMVPA e ICNF  
Fevereiro | 21 | PNSC | Iniciativa | 20 Participantes | 13 Plantas | ICNF e Hotéis Real  
Fevereiro | 24 | CEQ | Iniciativa | 43 Participantes | 112 Plantas | EP  
Fevereiro | 21 | PNSC | Iniciativa | 46 Participantes | 100 Plantas | CMS, PSML e Escola  
Março | 03 | PNSC | Iniciativa | Dia da Árvore e da Floresta | 33 Participantes | 200 Plantas | ICNF e CMS  
Março | 04 | PNSC | Iniciativa | 5 Participantes | 50 Plantas | ICNF, CMS e Mossy Earth  
Março | 07 | PNSC | Iniciativa | 8 Participantes | 40 Plantas | ICNF, PSML e Officinalis  
Março | 08 | PNSC | Iniciativa | 36 Participantes | 20 Plantas | CMS, PSML e Escola  
Março | 10 | CEQ | Iniciativa | Dia da Árvore e da Floresta | 31 Participantes | 85 Plantas | EP  
Março | 11 | PNSC | Intervenção Técnica | 68 Plantas | CMS  
Março | 12 | PNSC | Iniciativa | 33 Participantes | 20 Plantas | CMS, PSML e Escola  
Março | 13 | PNSC | Iniciativa | 5 Participantes | 55 Plantas | CMS e Neya Hotels  
Março | 16 | PNSC | Iniciativa | 19 Participantes | ICNF, CMS e Tecnoplano  
Março | 16 | Serra do Alvão | Iniciativa | 34 Participantes | 123 Plantas | CMVPA e Agrupamento de Escuteiros de Pedras Salgadas  
Março | 16 | ZPEPVRG | Iniciativa | Dia da Árvore e da Floresta | 31 Participantes | 400 Plantas | SPEA  
Março | 17 | MNB | Iniciativa | Dia da Árvore e da Floresta | 20 Participantes | FMB  
Março | 22 | PNSC | Iniciativa | 38 Participantes | 20 Plantas | CMS, PSML e Escola  
Março | 24 | PNSC | Iniciativa | Dia da Árvore e da Floresta | 62 Participantes | ICNF  
Março | 25 | Serra do Alvão | Iniciativa | 2 Participantes | 630 Plantas | CMVPA e EVBox  
Março | 26 | PNSC | Iniciativa | 45 Participantes | 20 Plantas | CMS, PSML e Escola  
Março | 31 | PNSC | Iniciativa | 137 Participantes | ICNF e Impact Trip  
Março | 31 | PNSC | Iniciativa | 28 Participantes | ICNF e Whitestar